

Durante algumas aulas de Língua Portuguesa, foi-nos proporcionada uma actividade de leitura de diversos poemas acompanhados por músicas relacionadas com o tema do poema.

Noutra aula, cada aluno desenvolveu a escrita em verso, através da realização de um poema ao som de uma balada.

Durante todas estas aulas de Português, os alunos do 6ºano desenvolveram a escrita, a compreensão e a leitura de poesia, com a finalidade de aprender um pouco mais sobre o que é ser poeta.

Francisca Serra e Joana Nápoles

Eis alguns poemas realizados por alunos do 6ºano:

O que é a poesia para mim...

Poesia é amar,
Sentir e contar
O que vai no coração.
Poesia é conseguir expressar
Aquilo que não temos coragem para falar.
Com apenas um poema,
Conseguimos demonstrar
Os nossos sonhos e fraquezas,
A que ninguém queremos confessar,
Por medo ou vergonha.
Poesia não é só escrever,
Poesia é mostrar,
Apenas com palavras,
Onde queremos chegar...
Poesia é amar,
Sentir e contar
Sem ter medo de errar.
Poesia é ter coragem de ir,
Onde queremos mas não podemos
Com um lápis e com imaginação,
Chegamos ao coração.

Sandra Duarte 6ºA

A poesia é um escrever
Mais forte, que não posso descrever.
É saber o que fazer,
Nas páginas soltas do saber

Amar cada palavra...
Cantar em cada verso...
Olhar e dizer...
Olhar e escrever...

Pensar no pôr do sol...
Para mais facilmente descrever
Qual o sentimento
De uma pessoa que vai escrever

É o olhar mirado
Nas andorinhas do Verão...
A ouvir o ladrar...
Do longínquo Cão.

É um olhar de dizer...
É um olhar de escrever...
É um olhar de saber...
Num mundo cheio de dor
Pois amanhã pode ser tarde de mais.

Carlos Daniel

O que é a Poesia

A poesia é uma arte de escrever,
É o som de um coração a bater
Noite e dia,
Com muita emoção e alegria!

A poesia tem uma função,
Aquecer o coração de quem o tem gelado
E fazer com que quem nunca riu,
Ria pela primeira vez com agrado.

A poesia é um fruto proibido que todos querem provar
É a emoção que, nos nossos corações,
Está sempre a palpitar.
A poesia é, para mim,
O sol de Verão e a neve do Inverno
É um sentimento doce e terno,
Que se levanta comigo todos os dias,
Até ao dia chegar ao fim.

Ana Francisca Martins Serra

O QUE É POESIA?

A poesia
Um nobre sentimento.

Quando estou feliz
Assim me costumo expressar
Escrevo versos engraçados
Que, quando os leres, te vão animar.

Quando estou triste
Isto vou escrever
Realizo poemas fracos
Que não consegues ler.

Quando estou zangada
Aqui vou realizar
Um poema bastante medonho
Que te fará saltar

Mas quando estou contigo
Já não digo eu, mas nós
E o mundo conquistamos
Numa só voz.

Joana Nápoles

Poesia é como o vento.
É livre para se exprimir
Para cantar e encantar.

É como uma criança
Pura, verdadeira e sensata

É como um sol ilumina e reluz
Todas as suas palavras e versos

É linda como as árvores na primavera
Todas em flor

Feliz ou triste
Bonita ou profunda
Grande ou pequena
Criativa ou só

Esta para mim é a
Poesia sem preconceitos,
Sem maldade ou ódio
Mas sim pura, limpa
simples

Ana Beatriz

Poesia

Poesia é ouvir a Natureza
É escutar os pássaros e os animais
É observar a beleza.

Poesia é saltar
É correr e pular
É voar pelos céus da imaginação.

Poesia é viver
É respirar e morrer
É uma coisa inesquecível.

Pedro Afonso

Poesia

Poesia, poesia.

De que beleza tem se não há ninguém para a descrever,

As rimas, os cantos e a imaginação.

E quando se combinam, nunca pararam,

Vales, águas e bosques...

Onde estaríamos nós sem a beleza profunda da poesia.

Ao som do mar a bater nas rochas, as gaivotas e os golfinhos nadar.

Poderá haver alguma coisa mais bonita do que a poesia.

A música incandescente a cair sobre a terra pelos instrumentos.

Poesia, poesia...

Até onde a imaginação

Nos leva.

Ricardo Santos

A Poesia

Ah, a poesia
Tempos que dançam, palavras que correm
Um infinito que nunca acaba
Quando olhamos para o papel
Secando as lágrimas que libertam e que prendem

Ah, a poesia
Um amor quase proibido
Não posso viver sempre com ela, mas ela está sempre comigo
A delicadeza de cada palavra
Que se transforma em trovoadas
Depois de eu passar a borracha
Porque eu, assim como todo o mundo, me engano em tudo

Ah, a poesia
O tempo a passar sem olhar para o relógio
Ouço o barulho do silêncio
Alguém no sorriso que tenho cá dentro
E nas lágrimas que voltam sempre

Ah, a poesia
Janelas abertas
Espaço fechado
O meu olhar
A minha vida

Alguém

Que vida é justa?
Quanto justa é a vida?
Nascemos para o arrependimento
Para a felicidade de poder chorar
Para a tristeza de vermos sorrisos partir
O meu coração não aguenta mais
Desilusões e esperanças
Tudo vai dar ao mesmo destino
Por caminhos que nos enganam
Por estradas cortadas
Desvios já foram muitos os que eu fiz por ti
Volto, então, para o ponto de partida
Para a vida injusta que me parte o coração
Mas agora, aberto...

Maria Luísa

Poema

És menina, és criança
Cheia de sonhos e desejos
Mas, tens em ti a esperança
De concretizar teus ensejos!

Nem tudo é, como parece ser
Mas, a fé que nos move e segue
A que nos ajuda a crescer
Essa, é aquela que sempre nos persegue!

Que a vida é aventura,
Todos parecemos saber
Mas, nada tem mais ventura
Do que a tarefa do crescer!

Quero viver sempre assim...
Alegre, contente, feliz
Que os outros gostem de mim
Pelo que sou e que fiz...

E quando a nossa hora chegar,
Desta tão breve passagem,
Possamos da vida deixar
Exemplo e bela mensagem!

Maria Inês